

Conseguir matrícula no G. E. Rangel Pestana - um drama de aflição e angústia para os pais
Uma noite inteira à espera para que os filhos possam estudar. Cenas e fatos que entristecem.

CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO de AZEREDO

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1962 N. 2.348

Parabéns, sr. Presidente!

Para a pedra fundamental da futura sede do Esporte Clube Iguaçu...

travam em uma só já se dispõem por afinidades. Por comodidade também...

nosso mestres para atrair os educandos aos livros desde 1962!

não possuem a sua piscina para aulas de educação sexual. É óbvio.

Não fomos à festa inaugural, atraído pela simpatia do prof. Rubens Romanelli e com a responsabilidade de sua recepção.

O satírico Bernard Shaw via a educação através do rubro bônito da conspiração de pais e mestres... contra o educando.

Uma corridinha à escola não possuem a sua piscina para aulas de educação sexual. É óbvio.

Newton Gonçalves de Barros

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

lhados, à casa, pelas graças dos aqualoucos! (Eles se justificam).

e (bumba!) um mergulho gostoso e refrescante nas piscinas! Prolongado, às vezes, pelo dia agora!

Se perdermos esta oportunidade de encontros fraternos e compreensivos, talvez sejam amargos os frutos de nossa displicência.

Os parabéns ao dr. Nelson Soares e sua equipe, foram dados ao claro sol de domingo.

O progresso traz seus problemas. Na minha cidade de nascimento, a piscina ainda é o rio Bocaina. Ou o Paratiba legendário e sonolento.

Agradecemos aos idealistas - nós, pais e professoras - a ocupação sábia que propiciaram aos nossos filhos e alunos!

O dr. Rubens Romanelli, doutor professor da Universidade Mineira, à mesma hora da inauguração nos delatava nos salões da ABI com uma esplêndida palestra palinológica.

O dr. Darwin Prado, colega e contemporâneo do dr. Humberto Baroni, está reunindo os garotos que ainda

Continuemos apoiando-os na certeza de que nos apoiando também, estabelecendo normas, métodos e horários para uma infância e juventude das quais tudo devemos esperar em nossa senectude!

E nos privou - porque membro de sua recepção - das festas inaugurais do antigo alvi-negro.

O progresso traz seus problemas. Na minha cidade de nascimento, a piscina ainda é o rio Bocaina. Ou o Paratiba legendário e sonolento.

Continuemos apoiando-os na certeza de que nos apoiando também, estabelecendo normas, métodos e horários para uma infância e juventude das quais tudo devemos esperar em nossa senectude!

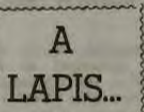
O ÚLTIMO GALÃ

D. Hortensia, a meiguice mágica, lhe insinuava o amor à poesia e à arte... em discórdia da vontade paterna.

Silvino Silveira

miliar. Muitas das vezes era intenso seu entusiasmo, com sensível elevação da voz, sem dar importância aos protestos dos vizinhos...

samente ovacionado. Teve ingresso, a seguir, no S. Pedro Nolasco, onde dom Eulogio era professor de música.



Achados e Perdidos

CIAL BRITO

Muito sofreu seu pai com a manifesta indisciplina, perdendo as esperanças de vê-lo médico ou advogado!

VIAJEI nesta semana com um cavaleiro que se confessou, aborrecido, campeão mundial no esporte de perder lenços.

Foi enviado para a Escola de Sub-Oficiais de San Bernardo, localidade próxima à capital.

Raro é o dia em que consegue regressar a casa em companhia dos lenços com que saiu pela manhã.

Certo dia, após violenta rixa no recinto da escola, como castigo foi colocado de um ardid, quando em caminho de San Bernardo, conseguiu fugir definitivamente.

E o pior é que sua esposa vem encarando com progressiva desconfiança tal obsessão em fazer sumir aqueles pequenos utensílios.

Tratando-se, nada menos, do padre inspetor-geral, foi Alejandro expulso daquela casa

No entanto, era perfeitamente inocente - acrescentou - alegando para prova...

PARALELISMO MISSIONÁRIO -- Aleijadinho & Portinari

Francisco Manoel Brandão

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

NÃO sei porque sempre nos pareceu haver um certo paralelismo missionário, se assim podemos nos expressar, entre a arte do Aleijadinho e a arte de Portinari; entre a marcante e singular inspiração de que foi excepcional intérprete no passado o escultor entalhador e a inconfundível e vigorosa mensagem de que o Brasil presente se situa na obra do pintor.

observar, no extremo de épocas, a coincidência da missão, de um e outro, a criar, erigir e fixar por sobre altares, adros, muros e paredes, não só arabescos e capitéis, efeitos de tintas e de cores, de sombras e de luzes, mas santos e profetas, imagens ululadas ou em conjunto vivendo exemplos e lições, estados d'anima e posições psicológicas que ficaram gravados na memória da história e na lembrança dos homens em gerações que se sucedem.

vivê-lo em sua arte. Embora essa predestinação ou fatalidade trazida como objetivo ou motivação central, isto é, o tema sacro e religioso, bíblico ou evangélico, o artista não deixou de fixar a lição de sabedoria, de filosofia e moral, de humanidade e justiça social que soube explorar com inteligência e abençoada malícia na vida e na atitude, na glória e no martírio dos santos, nesta preocupação oculta, secreta, evidenciando a figura do Cristo. Não é novidade o que aqui se diz. Houve já quem tivesse a atenção também voltada para esse ângulo de observação da arte do Aleijadinho. Diz-se, então, que o e trábiamos - sobretudo em sua escultura de conjunto ou variada de figuras - não seria nem um sinal nem um eco de uma profissão na técnica do entalhador, e sim um ligeiro desvio intencional - ou despitista com que alterava a fisionomia de certos tipos humanos de sua época e de seu meio, os quais encaixava nos papéis exatos, dignos de suas personalidades reais, vivendo gestos e atitudes que nada mais eram do que reprodução do natural, do cotidiano.

Quem hoje vai a Minas - e é curioso que isto seja particularmente em Minas - há-de forçosamente encontrar no seu roteiro turístico, como afirmação de dois momentos dominantes na vida da arte do Brasil, a obra do escultor em Congonhas do Campo e a do pintor em Pampulha.

Antonio Francisco Lisboa buscava na Bíblia motivos e sugestões. Era o único livro, além daqueles em que aprendeu a ler, que lhe conhecia. E o nhacia de lê-lo não só como livro santo ou religioso; interpretava-o e, tanto quanto lhe fôra possível, procurou repeti-lo ou

em sua escultura de conjunto ou variada de figuras - não seria nem um sinal nem um eco de uma profissão na técnica do entalhador, e sim um ligeiro desvio intencional - ou despitista com que alterava a fisionomia de certos tipos humanos de sua época e de seu meio, os quais encaixava nos papéis exatos, dignos de suas personalidades reais, vivendo gestos e atitudes que nada mais eram do que reprodução do natural, do cotidiano.

Os nossos filhos agora, não satisfeitos com a piscina do clube de sua simpatia, desejam visitar todas as piscinas...

Os amigos que se concentram em Minas - e é curioso que isto seja particularmente em Minas - há-de forçosamente encontrar no seu roteiro turístico, como afirmação de dois momentos dominantes na vida da arte do Brasil, a obra do escultor em Congonhas do Campo e a do pintor em Pampulha.

Os amigos que se concentram em Minas - e é curioso que isto seja particularmente em Minas - há-de forçosamente encontrar no seu roteiro turístico, como afirmação de dois momentos dominantes na vida da arte do Brasil, a obra do escultor em Congonhas do Campo e a do pintor em Pampulha.

Os amigos que se concentram em Minas - e é curioso que isto seja particularmente em Minas - há-de forçosamente encontrar no seu roteiro turístico, como afirmação de dois momentos dominantes na vida da arte do Brasil, a obra do escultor em Congonhas do Campo e a do pintor em Pampulha.

Os amigos que se concentram em Minas - e é curioso que isto seja particularmente em Minas - há-de forçosamente encontrar no seu roteiro turístico, como afirmação de dois momentos dominantes na vida da arte do Brasil, a obra do escultor em Congonhas do Campo e a do pintor em Pampulha.

Os amigos que se concentram em Minas - e é curioso que isto seja particularmente em Minas - há-de forçosamente encontrar no seu roteiro turístico, como afirmação de dois momentos dominantes na vida da arte do Brasil, a obra do escultor em Congonhas do Campo e a do pintor em Pampulha.













